



## Artigo Original

### Análise, por webinários, dos possíveis impactos da pandemia em acadêmicos

Analysis, by webinars, of possible pandemic impacts on academic students

Louise Raphaele Silva<sup>1</sup>, Andressa Santos Pereira<sup>1</sup>, Efraim Solidade Pacheco<sup>1</sup>, Ana Clara Ferreira Mendes<sup>1</sup>, Annie Beatrice Caires Oliveira<sup>1</sup>, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de medicina, pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

<sup>2</sup> Farmacêutica, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), mestranda em farmácia, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106032>

Recebido em: 27/01/2021

Aceito em: 06/07/2021

Disponível online: 16/10/2021

Autor Correspondente:

Louise Raphaele Silva

Email: [louraphaele@gmail.com](mailto:louraphaele@gmail.com)



## RESUMO

Frente ao isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus no ano de 2020, os agravos gerados na saúde mental de milhares de pessoas ao redor do mundo tornaram a temática "Saúde mental durante a pandemia" um tema extremamente necessário. Ao mesmo tempo, as instituições educativas tiveram que dar prosseguimento às suas atividades através de modalidades online. Devido a essa situação, os ligantes da LAPSU se dispuseram a organizar dois Webinários voltados para os temas "Saúde mental durante a pandemia" e "Produtividade acadêmica durante o mesmo período". Tal iniciativa proporcionou aos mesmos experiência no manejo de redes sociais e mobilização de profissionais e ex-alunos, além de terem sido extremamente agraciados com o montante de informações e recomendações vindas de profissionais especializados durante o evento.

**Descritores:** tecnologia; educação; pandemia.

## INTRODUÇÃO

A tecnologia se tornou uma ferramenta inerente ao cotidiano do ser humano e pode ser inserida em vários setores da sociedade. No que tange às inovações tecnológicas ligadas ao contexto educacional, elas são capazes de auxiliar no desenvolvimento de uma aprendizagem com potenciais formativo, colaborativo, criativo e inusitado (1). Nesse contexto, a tecnologia pode transformar o ensino-aprendizagem em um complexo dinâmico, uma vez que permite aos estudantes uma ampla vivência em conhecimentos diferenciados, além de aprimorar seus desenvolvimentos crítico e criativo, por meio das ferramentas de comunicação (2).

Nessa perspectiva, os procedimentos e as tecnologias de compreensão podem, ainda, ser inseridos de forma que os indivíduos se tornem aprendizes ao longo da vida e uma sociedade da aprendizagem seja alcançada (3). Dessa forma, é possível considerar que a paralisação de atividades escolares pode impactar de maneira negativa o comprometimento com a aprendizagem, permitindo-se a evasão dessa linha de comportamento (4).

A pandemia do novo coronavírus, assim como a peste negra, no século XIX, e a gripe espanhola, no século XX, está sendo responsável por uma grande transformação social. Esse cenário permitiu que houvesse mudanças na rotina, nos hábitos e nos relacionamentos interpessoais, devido à imposição de medidas restritivas e do isolamento social como métodos de prevenção à Doença do coronavírus 2019 (COVID-19) (5).

Diante desse cenário, o Estado da Bahia, considerando a classificação pela Organização Mundial de Saúde, no dia 11 de março de 2020, como uma pandemia do Novo Coronavírus, regulamentou em caráter de decreto, medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública, dentre as quais a suspensão de eventos e atividades que envolvem aglomeração de pessoas, incluindo as atividades letivas (6). Seguindo as formas de prevenção, o Ministério da Educação (MEC) homologou um conjunto de diretrizes que sugerem a implementação de atividades não presenciais, pelas instituições de ensino, enquanto durar o caráter de isolamento imposto pela pandemia (7)

Esse conjunto de modificações de hábitos e de tarefas sociais repercutiram diretamente na saúde mental da população. Um estudo apontou que, em virtude da pandemia e da necessidade de isolamento, houve uma elevada prevalência de efeitos psicológicos que ecoaram de forma negativa e manifestaram-se, especialmente, em humor rebaixado, irritabilidade, raiva, medo e insônia, muitas vezes de longa duração (8). Concomitantemente, jovens estudantes ainda enfrentam a suspensão das aulas presenciais e, dessa forma, surge uma nova realidade com o ensino remoto, que se destaca pela sobrecarga de atividades domésticas e acadêmicas. Para além desses fatores, muitos estudantes estão sofrendo os impactos econômicos, uma vez que, em muitas famílias, o rendimento financeiro foi alterado. Nessa perspectiva, análises de pesquisas entre estudantes identificaram que, no período de isolamento elementos como frustração, diminuição de rendimento e informações inadequadas se sobressaíram como fatores causadores de estresse e oscilações de humor, as quais podem ir desde a ansiedade até efeitos

deletérios na saúde mental (9).

Inserida nessa realidade, a Liga Acadêmica de Semiologia e Propedêutica Médicas da Universidade do Estado da Bahia (LAPSU) realizou dois webinários abertos à comunidade acadêmica, transmitidos pela plataforma online do Youtube, abordando os temas “Depressão e Ansiedade frente à Pandemia” e “Produtividade acadêmica durante a Pandemia”. A motivação em abordar os respectivos temas, com a presença de profissionais habilitados para tal, faz parte de um trabalho de extensão da liga, a fim de alcançar a comunidade acadêmica composta, em sua maioria, por estudantes universitários e investigar quais são os principais impactos da quarentena sobre a saúde mental dos mesmos.

## MÉTODOS

O presente estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por estudantes ligantes da Liga Acadêmica de Propedêutica e Semiologias Médicas, da Universidade do estado da Bahia (LAPSU), do curso de medicina da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sobre a organização dos webinários “Depressão e Ansiedade frente à pandemia” e “Produtividade acadêmica frente à pandemia”, promovidos nos dias 12 e 16 de junho.

A atividade foi organizada e disponibilizada em ambiente virtual; as inscrições foram realizadas pelo Google Forms – aplicativo de gerenciamento de pesquisas da Google, na qual se inscreveram cerca de 284 participantes. O formulário se baseou em apenas quatro tópicos: “Endereço de e-mail”, “Nome para certificação”, “Qual nota você daria para a organização do evento?”, “Crítica, elogio ou sugestão de temas para os próximos webinários da LAPSU”. Não foram usados dados de nenhum participante dos referidos eventos para a produção do presente estudo. As palestras foram disponibilizadas pela plataforma de compartilhamento de vídeos, YouTube, por meio do canal da LAPSU, contando com a presença profissionais médicos no debate dessas temáticas.

As palestras foram norteadas por questões previamente elaboradas pelos ligantes, com os seguintes tópicos que abordam a questão da saúde mental: “Como identificar os sinais da depressão e da ansiedade”, “Como fazer um rastreio adequado durante a entrevista psiquiátrica”, “O isolamento social e agravamento das doenças mentais”, “Até que ponto a ansiedade pode ser considerada normal? Quando introduzir uma medicação?”, “Formas de atenuar os sintomas de ansiedade e depressão durante a pandemia”, “Alterações de humor e aumento do índice de suicídios durante o isolamento”; e os tópicos que abordam a questão da produtividade acadêmica: “O mito da produtividade no curso de medicina”, “A importância do bem-estar do aluno”, e a “Produtividade em meio à pandemia”.

## RESULTADOS

Entre os dois webinários, a LAPSU conseguiu registrar a inscrição de 284 estudantes, sendo que, durante os eventos, a liga computou aproximadamente 500 visualizações simultâneas e cerca de 70 inscrições no canal da Liga no Youtube, o que não poderia ser imaginado em um cenário de execução de tal atividade presencialmente, tendo em vista a ampla capacidade de compartilhamento de conteúdo na internet. Os objetivos na realização desses eventos

foram pontuar sinais e sintomas de alerta para depressão e ansiedade, os efeitos do isolamento social na saúde mental das pessoas, em especial dos estudantes, bem como a seara da produtividade acadêmica nesse contexto de pandemia e quarentena. Todos esses fatores foram abordados, com aspectos chaves, em uma entrevista psiquiátrica com um professor médico especialista da área e um médico recém-formado conhecedor da dinâmica estudantil que envolve o universitário, principalmente os graduandos em medicina. Além disso, os participantes puderam, também, interagir com os palestrantes. Na temática de saúde mental, eles fizeram perguntas como: “Como diferenciar transtorno de ansiedade, depressão e transtorno bipolar?”, “Quais são as formas de atenuar os sintomas de ansiedade durante o isolamento social?”, “Como ajudar alguém próximo que está sofrendo com ansiedade/depressão?”, “Como aliar o lazer à prevenção de efeitos deletérios do isolamento social na saúde mental?”. Em seguida, durante o webinar sobre produtividade acadêmica durante a pandemia algumas das perguntas foram: “Como saber se o aprendizado está sendo eficaz?”, “Como se adaptar à nova rotina do ensino EAD?”, “O que fazer com as cobranças sobre o rendimento acadêmico nesse período de isolamento?” e “Qual é a importância do estudante de medicina estar se atualizando com fontes confiáveis sobre o COVID durante a pandemia?”.

Com a realização de tais eventos, os ligantes puderam desenvolver habilidades digitais e tecnológicas para divulgação e realização do evento. Além disso, ao interagir com os profissionais especializados e participantes através do chat da plataforma, os membros ligantes puderam adquirir conhecimento e recomendações sobre produtividade acadêmica, saúde mental e suas variações de fontes confiáveis, tornando-se, dessa forma, veículos de informações relevantes e consistentes em um período de tantas incertezas.

## DISCUSSÃO

Diante do exposto, em um cenário de inseguranças e dúvidas, como o que está sendo vivenciado no ano de 2020, a preocupação com o futuro torna-se preponderante e a ansiedade se agrava sobre a população em isolamento social. Ao mesmo tempo, as instituições educativas tentam se reinventar através da internet e da tecnologia para continuarem ativas. Nesse contexto, milhares de estudantes também se sentiram impelidos a expandir suas atividades extracurriculares para o ambiente virtual, na tentativa de permanecerem ativos e aperfeiçoarem seus conhecimentos durante a impossibilidade de estar na universidade. Essa realidade permitiu o aumento da oferta de cursos, simpósios, congressos e webinários online, favorecendo uma maior disseminação de conhecimento, além de alcançar um público muito maior do que era possível de ser alcançado antes com a realização de eventos presenciais. Ademais, o período vigente de isolamento proporcionou, também, maior dinamismo e utilização das redes sociais para a difusão de assuntos acadêmicos.

## CONCLUSÕES

Os temas propostos nos webinários trouxeram assuntos intimamente atrelados ao cenário atual de pandemia e isolamento social, e às alterações à saúde mental de vários grupos da sociedade, em especial, dos

universitários. Com a implementação das ferramentas tecnológicas a realização de tais eventos, foi possível debater, também, diversos elementos dessa temática, como a “avalanche” de notícias diárias, a frustração e a diminuição de rendimento, que acabam por aumentar os níveis de estresse. Concomitantemente, a presença de profissionais experientes foi de extrema importância, como medida para informar sobre os efeitos psicológicos desse momento de isolamento e incertezas, habilitando e orientando um grande número de pessoas a otimizar sua produtividade acadêmica e a estar apto na discussão sobre depressão e ansiedade. Por meio disso, a LAPSU teve a chance de trabalhar, mesmo com os impedimentos impostos pela pandemia, com um tema tão importante para reflexão social neste momento de quarentena. Somado a isso, houve a percepção da gratificação da realização dos eventos, por parte dos ligantes, tendo em vista os numerosos agradecimentos e elogios recebidos, já que, além de acompanhar os webinários, houve um árduo trabalho em sua organização. Ademais, ressalta-se a importância de discutir sobre esta temática e os seus impactos na vida de acadêmicos a fim de realizar intervenções precoces.

## REFERÊNCIAS

1. Conte E, Martini RMF. As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica? *Educ Real*. 2015; 40(4):1191–207
2. Franco SR, Correa ES. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação & Linguagem*. 2014; 1(1): 23-35.
3. Simons M, Masschelein J. Sociedade da aprendizagem e governamentalidade: uma introdução. *Currículo sem Fronteiras*. 2011; 11(1): 121-136.
4. Saraiva K, Traversini C, Lockmann K. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. *Praxis Educativa*. 2020; 15(1): 1–24.
5. Duarte MQ, de Quadros DM, da Silva SMA, Lima CP, Giordani JP, Trentini CM. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25(1): 3401–11.
6. Portal de Legislação do Estado da Bahia. [cited 2021 Jan 18]. Available from: [www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de-2020](http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de-2020)
7. Imprensa Nacional. Imprensa Nacional Available from: [https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-de-29-de-maio-de-2020-259412931?\\_ga=2.127518280.490395082.1602851747-101204460.1602851747](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-de-29-de-maio-de-2020-259412931?_ga=2.127518280.490395082.1602851747-101204460.1602851747)
8. Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet*. 2020; 395(10227): 912–20.
9. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*. 2020; 37(1): 1-8.

## Como citar

Silva LR, Mendes ACF, Pacheco ES, Pereira AS, Oliveira ABC, Nepomuceno, AFSF. ANÁLISE POR WEBINÁRIOS DOS POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA EM ACADÊMICOS. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 6 (único):e02106032. DOI:10.28998/rpss.e02106032.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.